



Efeito da disponibilidade hídrica sobre aspectos de crescimento e desenvolvimento de folhas de salsaõ

Bruna de Melo Reis, Mariane Pereira dos Santos Souza, Liliane Ribeiro Nunes, Cláudia Lopes Prins

O salsaõ (*Apium graveolens*) é uma hortaliça de uso culinário e industrial. As hortaliças são culturas sensíveis à baixa disponibilidade hídrica, assim o estudo das respostas a esta condição auxilia na determinação do manejo mais adequado à produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e desenvolvimento de folhas de *Apium graveolens* sob diferentes níveis de disponibilidade hídrica. O experimento foi desenvolvido em estufa, na AUP/CCTA/UENF. As plantas foram cultivadas em vasos (5,5 L), preenchidos com substrato comercial. Os tratamentos foram controle (100% do consumo), moderado (75% do consumo) e severo (50% do consumo). Diariamente os vasos do tratamento controle eram pesados para determinar o consumo de água (100%) e a partir deste valor a quantidade de água a ser aplicada nos tratamentos. As plantas foram colhidas aos 30 dias após o início dos tratamentos. Foram avaliados o número de folhas (NF), área foliar (AF), intensidade de verde (SPAD) e conteúdo relativo de água (CRA) nas folhas. A disponibilidade hídrica não influenciou NF e CRA, que apresentaram médias de 53 unidades e 76,37%, respectivamente. Já as variáveis AF e SPAD foram afetadas pelos tratamentos. A AF foi superior em plantas submetidas à deficiência hídrica moderada, com média de 4100,52 cm², seguida do tratamento controle com média de 3834,39 cm² do qual não diferiu. Por outro lado, a deficiência hídrica (DH) severa reduziu a AF em 35,77%. Quanto ao SPAD a DH severa aumentou o valor, sendo 33,36% superior aos demais tratamentos, que apresentaram média de 24,10. A DH não alterou a emissão de folhas o que pode ser resultante do adequado fornecimento hídrico no período anterior ao início dos tratamentos. Em relação ao CRA, a ausência de resposta pode indicar a existência de um eficiente sistema osmorregulador para a manutenção de água no tecido vegetal. Esse resultado pode ser associado ao maior valor SPAD observado em plantas sob DH severa. Enquanto a redução da AF indica uma adaptação à baixa disponibilidade hídrica. Deste modo, os resultados preliminares permitem concluir que a DH moderada, por até 30 dias antes da colheita, não afeta a produção de folhas, no entanto, estas apresentam coloração verde menos intensa.

Palavras-chave: Hortaliças, *Apium graveolens*, Deficiência hídrica

Instituição de fomento: CNPq, UENF